

THE POWER OF



**ADOLESCENTS, YOUTH
AND THE TRANSFORMATION
OF THE FUTURE**

 **state of world population 2014**

**O poder de 1,8 mil
milhões:
Adolescentes,
Jovens e a
Transformação do
Futuro**



Apresentação do Relatório:

**O poder de 1,8 mil milhões:
Adolescentes, Jovens e a
Transformação do Futuro**

1. Estrutura

2. Capítulos e algumas conclusões

1. Estrutura do Relatório

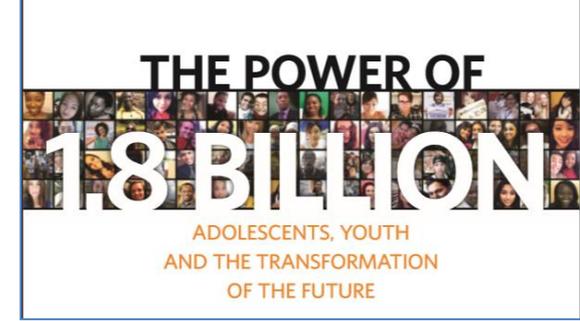
Prefácio

Mensagem dos/as editores

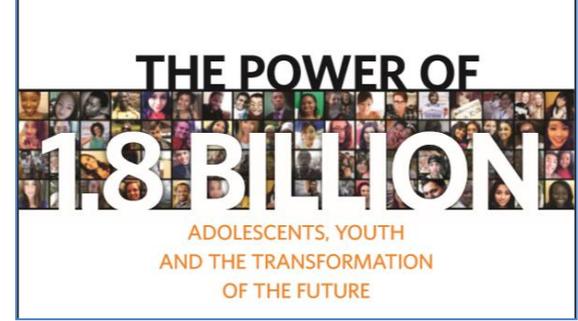
1. Jovens: grandes números, grandes desafios, grandes possibilidades
2. Os/as jovens e o dividendo demográfico
3. Obstáculos para o crescimento e potencial das/os jovens
4. Os investimentos no capital humano abrem a janela ao dividendo demográfico
5. Alinhamento de políticas, investimentos e a transição demográfica
6. O futuro do desenvolvimento sustentável, centrado na juventude
7. A transformação do futuro e o caso dos/as jovens

Indicadores

Bibliografia

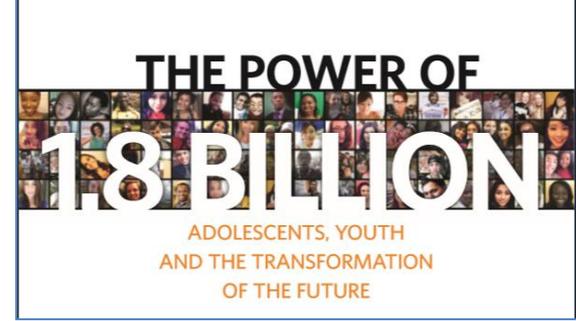


Capítulo 1: Grandes Números; Grandes Desafios Grandes possibilidades



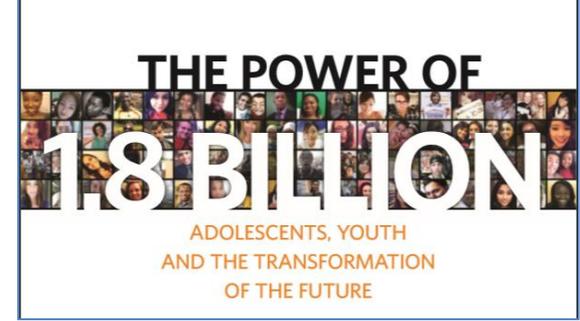
- Os/as jovens são atualmente 1.8 mil milhões, numa população total de 7.3 mil milhões(cerca de 25%);
- A geração atual de jovens (10 - 24 anos) é a maior de sempre na história da humanidade;
- Cerca de 89% da população mundial (10 –24 anos), quase 9 em cada 10 vive em países menos desenvolvidos;
- Em 17 países em desenvolvimento, 50% da população tem menos de 18 anos (Afeganistão, Timor-Leste e 15 países da África Subsaariana); no Chade, Nigéria e Uganda, 50% da população tem menos de 16 anos.

**Capítulo 1: Grandes Números;
Grandes Desafios
Grandes possibilidades**



- A esperança de vida tende a ser mais elevada onde a proporção de população jovem é menor;
- As/os jovens são cerca de 12% do total dos migrantes internacionais (232 milhões)
 - em 2010, 3.6 milhões de jovens encontravam-se a estudar em universidades fora do país de origem;
- Há uma forte correlação entre a % de pessoas com idades entre os 10-24 anos e a baixa esperança de vida aos 15 anos de idade
 - em 2012, estima-se que dos 1.3. milhões de jovens (10 – 19 anos) que morreram, 97% eram de países em desenvolvimento (África Sub-saariana e sul da Ásia).

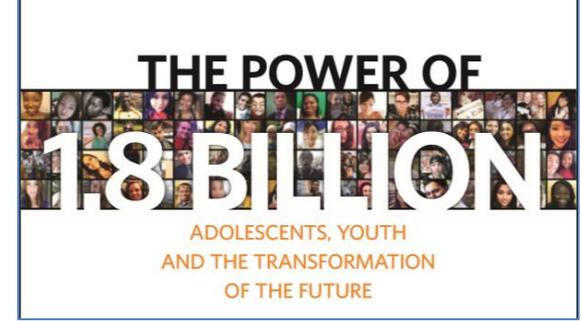
Capítulo 2: Os/as jovens e o dividendo demográfico



Factores chave para alcançar o dividendo demográfico:

- ✓ Aumento do investimento no capital humano dos/as jovens;
 - ✓ Expansão do acesso à contracepção;
 - ✓ Aumento das possibilidades de emprego e fontes de rendimento;
 - ✓ Melhoraria do acesso aos sistemas financeiros.
- Os países com maior proporção de população jovem estão entre os mais pobres do mundo.

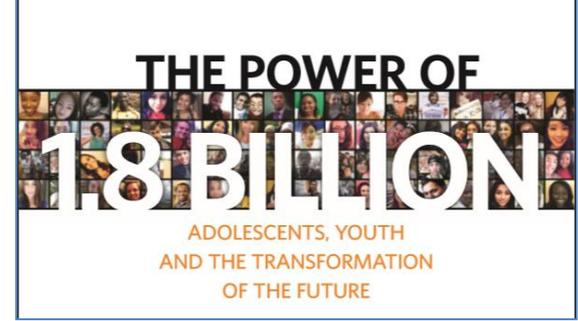
Capítulo 2: Os/as jovens e o dividendo demográfico



Motores para o dividendo demográfico:

- Acesso a programas de planeamento familiar voluntários, com informação e contraceção moderna – este acesso tem sido limitado por uma variedade de razões: económicas, sociais e geográficas;
- O tamanho da família é apontado como um factor com impacto no investimento feito nas crianças: uma fertilidade menor está relacionada com uma melhor saúde das crianças e maiores níveis educacionais.

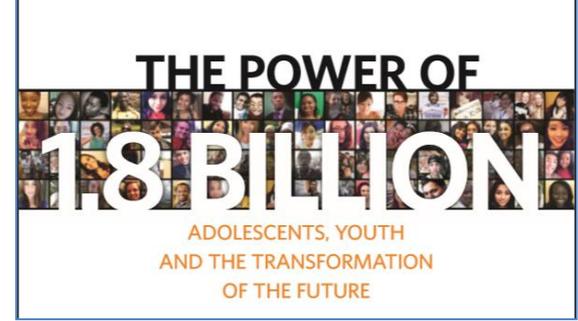
Capítulo 2: Os/as jovens e o dividendo demográfico



Motores para o dividendo demográfico:

- Investimento na educação e saúde dos jovens, com impacto positivo imediato no seu bem-estar, na sua empregabilidade, produtividade e ganhos:
 - serviços de saúde pública preventivos (saúde materna e infantil mas também de doenças infecciosas e parasitárias);
 - acesso universal à educação primária e maior cobertura do ensino secundário ;
 - ensino profissional para capacitar os jovens tanto para o sector informal como para o formal.
- Investimento em políticas económicas, conducentes ao crescimento:
 - acesso a serviços financeiros (banca e ao crédito)

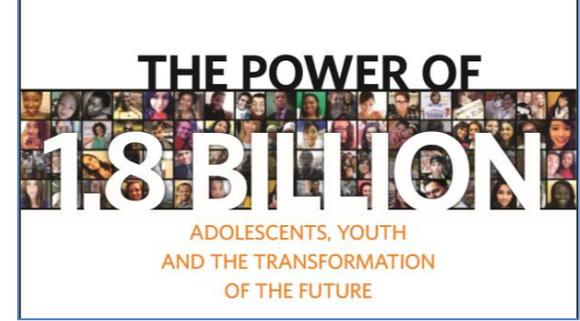
Capítulo 2: Os/as jovens e o dividendo demográfico



Motores para o dividendo demográfico:

- Investimento em políticas económicas, conducentes ao crescimento:
 - acesso a serviços financeiros (banca, crédito e microcrédito), que é mais difícil para os jovens que têm poucas ou nenhuma garantias para apresentar (situação ainda mais gritante para as raparigas e jovens).
 - Um aumento de 10% nos empréstimos a mulheres aumenta em 8% a taxa de frequência da escola por rapazes e raparigas e reduz em 5% a pobreza extrema.

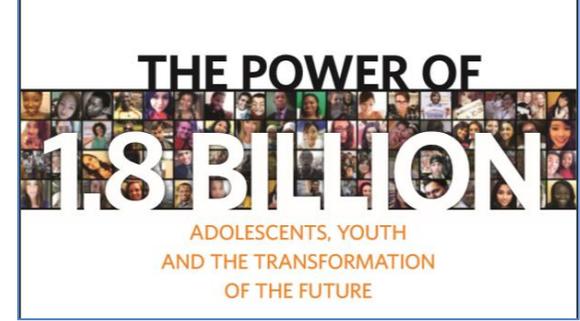
Capítulo 3: Obstáculos para o crescimento e potencial dos/as jovens



Os jovens encontram por todo o lado obstáculos sociais, económicos e legais que impedem uma transição segura e saudável para a idade adulta, e da escola para o mercado de trabalho:

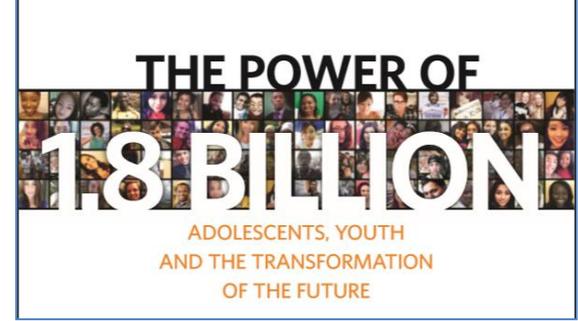
- Cerca de 60% dos/as jovens de regiões em desenvolvimento não trabalham, não vão à escola, ou têm apenas emprego irregular;
- Em 2011, 57 milhões de crianças não frequentavam a escola;
- Globalmente, 73.4 milhões de jovens (15–24) estão desempregados;
- Só 10% dos jovens e 15% das jovens sabem o estatuto serológico para o VIH.

Capítulo 3: Obstáculos para o crescimento e potencial dos/as jovens



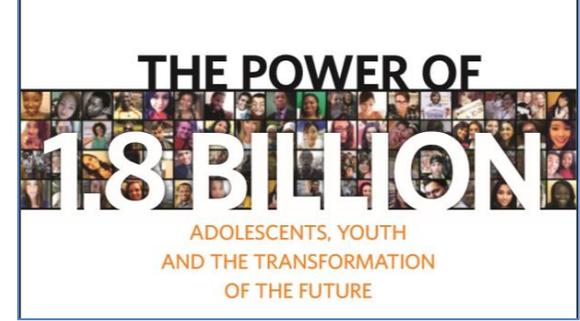
- Milhões (sobretudo de raparigas) ainda não têm acesso a educação de qualidade;
- A taxa de desemprego entre a população jovem, em países em desenvolvimento e desenvolvidos, permanece muito elevada (globalmente, representam 36% do total de pessoas desempregadas);
- Milhões de jovens vêm negados o direito e exercício dos seus direitos sexuais e reprodutivos:
 - ✓ Entre 100 a 140 milhões de raparigas e mulheres foram sujeitas a um ou mais tipos de MGF;
 - ✓ 39.000 crianças (menos de 18 anos) casam diariamente, com as estimativas a apontar para uma prevalência de 142 milhões de noivas-crianças na próxima década.

Capítulo 3: Obstáculos para o crescimento e potencial dos/as jovens



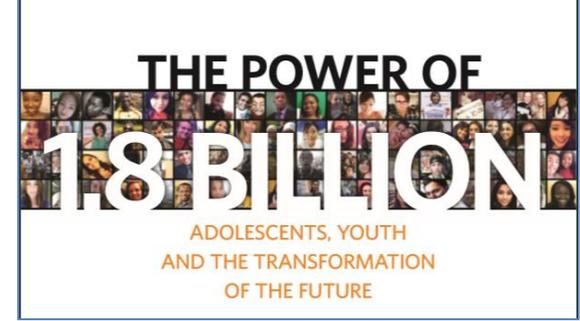
- Milhões de adolescentes e jovens não têm acesso a informação e serviços de saúde sexual reprodutiva:
 - as jovens têm níveis baixos de uso de contracepção (22% jovens entre os 15 e os 24 anos de idade vs, 60% em mulheres com mais de 30 anos);
 - os/as jovens ainda têm níveis baixos de conhecimento sobre o VIH e SIDA, bem como dificuldade de acesso a testes de diagnóstico e aconselhamento;
 - o acesso à contracepção de emergência é frequentemente limitado ou até negado;
 - Muitas jovens que engravidam não usam os serviços de saúde pré-natais (ou usam-nos com menor frequência que as mães mais velhas).

Capítulo 3: Obstáculos para o crescimento e potencial dos/as jovens



- A desigualdade de género e normas sociais têm maior impacto negativo nas jovens (papéis de género  abandono escolar precoce; pressão/obrigatoriedade do casamento; pressão para a maternidade e não uso de contraceção, etc.)
- A necessidade de consentimento (pais/mães ou tutores) é um obstáculo para os/as jovens no acesso a informação e serviços (ex. término de gravidezes não desejadas, acesso a contraceptivos, teste e aconselhamento para o VIH, programas de redução de danos como troca de seringas, entre outros serviços).

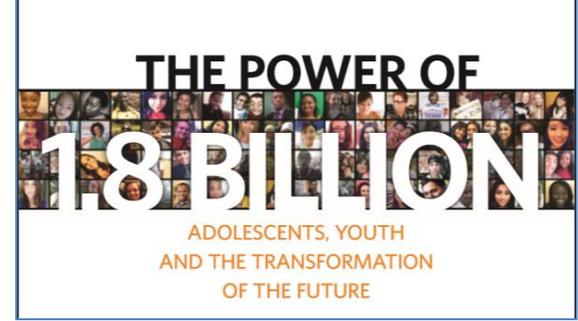
Capítulo 4: Os investimentos no capital humano abrem a janela para o dividendo económico



Não existe uma resposta padronizada para todos os países, dadas as diferentes circunstâncias económicas e sociais de cada um, mas há intervenções eficazes:

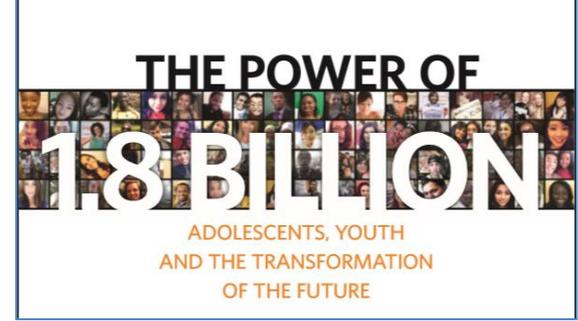
- ✓ o fim aos casamentos infantis e a prevenção da gravidez na adolescência;
- ✓ o reforço da saúde sexual e reprodutiva e dos direitos reprodutivos dos/as jovens;
- ✓ prevenção da violência sexual e com base no género;
- ✓ Desencorajamento das práticas nefastas, como a MGF;
- ✓ Promoção da igualdade de género na educação;
- ✓ Melhoria das oportunidades de emprego e de acesso a rendimentos para os/as jovens.

Capítulo 4: Os investimentos no capital humano abrem a janela para o dividendo económico



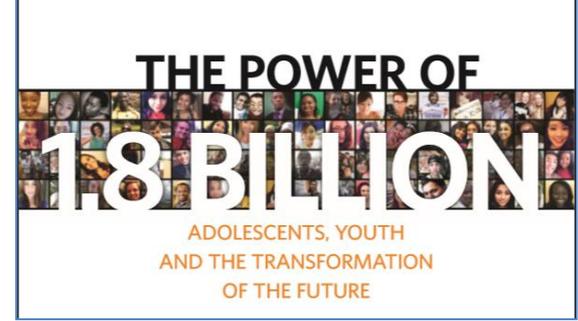
- Ganhos com o investimento (contracepção):
 - Por cada \$1 investido em raparigas (14-19 anos), há um ganho de \$17.23 em termos de gastos com a prevenção da maternidade adolescente.
- A qualidade e eficácia dos serviços pode ser melhorada se os/as jovens fizerem, eles/elas próprios/as a sua monitorização sendo parte activa do processo e não apenas beneficiários/as passivas/os.

Capítulo 5: Alinhamento de políticas, investimentos e a transição demográfica



- O dividendo demográfico será maior ou menor conforme o investimento que os países fazem no capital humanos dos/as jovens.
- As políticas e os investimentos terão maior impacto se estiverem alinhados e ajustados a cada fase da transição demográfica, mas em nenhuma delas devem ser abandonados os investimentos na saúde, nos programas de vacinação infantil em detrimento de outros.

Capítulo 5: Alinhamento de políticas, investimentos e a transição demográfica



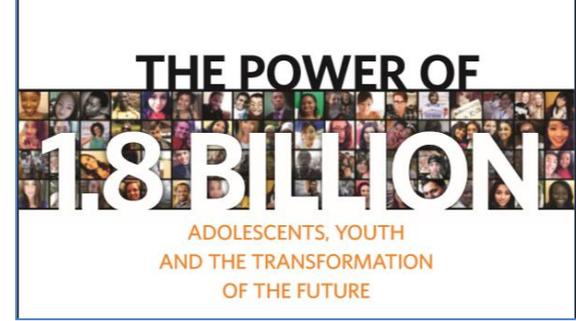
Exemplos:

- Manutenção das jovens no ensino secundário;
- Aumento do acesso dos/as adolescentes à saúde sexual e reprodutiva;
- Fim do casamento infantil;
- Alcançar os/as jovens fora do contexto escolar com informação e serviços de saúde sexual e reprodutiva;

Alguns obstáculos para a implementação de políticas nestas áreas:

- Estatuto inferior da mulher e iliteracia;
- empoderamento reduzido (ou inexistente);
- participação limitada das mulheres;
- Práticas ou costumes locais prevalentes.

Capítulo 6: O futuro do desenvolvimento sustentável , com a juventude no centro

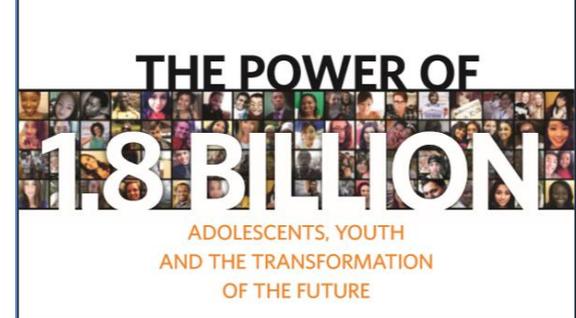


A Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 representa uma oportunidade para integrar as necessidades, aspirações e o potencial dos/as jovens na estratégia global para os próximos 15 anos.

O sucesso da nova agenda residirá na aposta nas pessoas, no desenvolvimento da sua resiliência, sobretudo dos/as jovens, com base no respeito pelos direitos humanos, igualdade e sustentabilidade.

Nenhum dos objectivos de desenvolvimento sustentável atualmente em negociação faz uma referência explícita a “jovens”, “juventude” ou “adolescentes”. Dos 169 metas propostas, apenas 7 fazem tal referência.

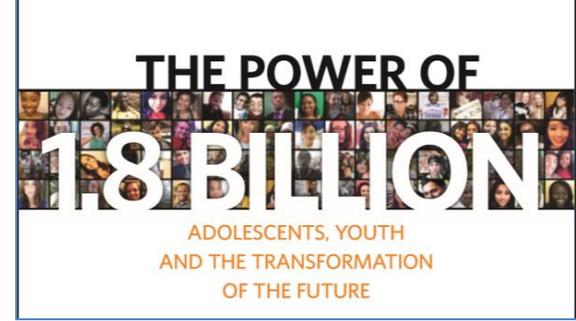
Capítulo 6: O futuro do desenvolvimento sustentável , com a juventude no centro



Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (pós-2015) – propostas (impacto na juventude será transversal)

- Erradicação de todas as formas de pobreza (1):
 - milhões de jovens encontram-se em situação de pobreza, decorrentes da discriminação de género, deficiência e outras formas de vulnerabilidade;
 - Cerca de 515 milhões de jovens (15 – 24) vivem com menos de \$2/dia.
- Garantir vidas saudáveis e promover o bem estar de todos/as , em todas as idades(3):
 - A gravidez na adolescência tem mais consequências para a saúde de raparigas com menos de 15 anos de idade, ao longo de toda a sua vida, do que para uma mulher de 20.

Capítulo 6: O futuro do desenvolvimento sustentável , com a juventude no centro

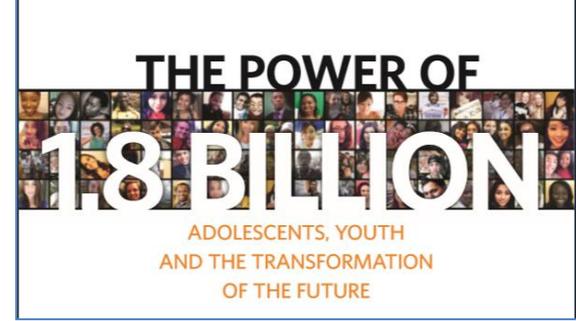


Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (pós-2015) - propostas

- Erradicação de todas as formas de pobreza (1):
 - milhões de jovens encontram-se em situação de pobreza, decorrentes de discriminação de género, deficiência e outras formas de marginalização;
 - Cerca de 515 milhões de jovens (15 – 24) vivem com menos de \$2/dia.

- Garantir vidas saudáveis e promover o bem estar de todos/as , em todas as idades(3):
 - As complicações relacionadas com a gravidez e parto, incluindo aborto não seguro, são uma importante causa de morte para raparigas (15-19 anos) em países de rendimentos baixos ou médios.

Capítulo 6: O futuro do desenvolvimento sustentável , com a juventude no centro

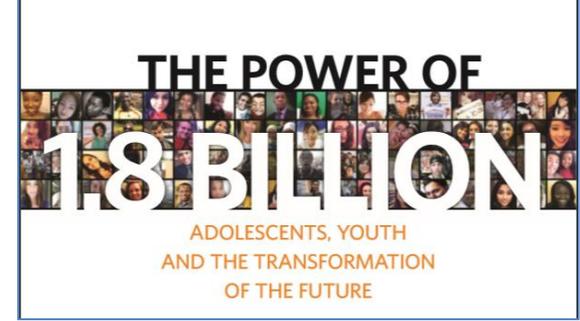


Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (pós-2015) - propostas

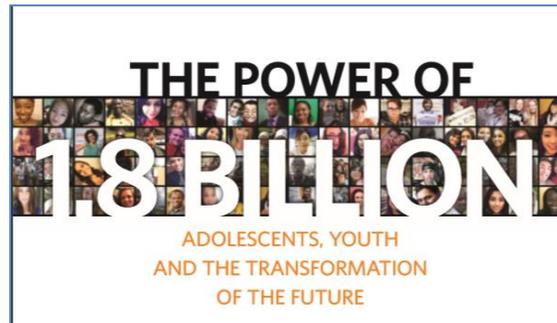
- Garantir vidas saudáveis e promover o bem estar de todos/as , em todas as idades(3):
 - Mais de 2 milhões de adolescentes (10-19 anos) vivem com o VIH/SIDA.

- Garantir uma educação primária e secundária inclusiva, igualitária e de qualidade (4):
 - A educação das/os jovens deverá incluir a sexualidade humana, saúde sexual e reprodutiva e igualdade de género para os/as capacitar para lidar de forma positiva e responsável com a sua sexualidade.

Capítulo 7: A transformação do futuro e o caso dos/as jovens



- A juventude estará mais habilitada para alcançar o seu potencial quando saudável, com um bom nível de educação/escolaridade, e oportunidades para concretizar as suas aspirações.
- O investimento na juventude depende de cada contexto mas pode passar por:
 - Investir na capacidade humana como essencial para um desenvolvimento sustentável, resiliente e nacional;
 - Criar um ambiente onde a juventude possa desenvolver-se;
 - Priorizar a ciência, a tecnologia e a inovação;
 - Manter as promessas;
 - Mobilizar a vontade política;
 - Reconhecer e combater as desigualdades;
 - Envolver a juventude nas decisões que os/as afectam.



Em suma,

Existem hoje 1.8 mil milhões de razões para se trabalhar para a construção de um mundo melhor, 1.8 mil milhões de oportunidades para transformar o futuro.



Obrigada.

Carla Martingo

carla.martingo@popdesenvolvimento.org